

A PRODUÇÃO ACADÊMICA-CIENTÍFICA SOBRE *HOMESCHOOLING* NO BRASIL (2010-2020)

Marina Carvalho dos Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Leila Pio Mororó

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: O presente artigo apresenta os resultados da revisão bibliográfica vinculada a uma pesquisa de mestrado em curso sobre o *homeschooling* no Brasil. A busca foi realizada em bancos de teses e dissertações e em Anais de eventos científicos, tendo como descritor de busca as seis formas de tradução da palavra *homeschooling*, com o auxílio do operador booleano AND: ensino AND lar, ensino AND domiciliar, ensino AND casa, educação AND lar, educação AND domiciliar e educação AND casa. A busca foi delimitada no período de 2010 a 2020. Entre os resultados apresentados pela primeira análise técnica das produções, o estudo aponta que o tema de ensino no lar predominou dentro da produção acadêmica-científica na região Sudeste, sendo os anos de 2014 e 2017 os que mais tiveram publicações. Mostra que são os programas de pós-graduação em Educação que mais estão pesquisando sobre o tema no Brasil e revela o predomínio do número de pesquisas desenvolvidas nas instituições privadas em relação as desenvolvidas nas instituições públicas.

Palavras chave: *Homeschooling*. Política Educacional. Revisão Bibliográfica.

Introdução

Este texto aborda o estado atual das produções acadêmicas-científicas sobre o *homeschooling* no Brasil. A revisão bibliográfica realizada tem como finalidade orientar a pesquisa de mestrado “A REGULAMENTAÇÃO DO *HOMESCHOOLING* NO BRASIL: PROPOSTAS, DEBATES E EMBATES”, cujo objetivo é o de analisar as propostas de regulamentação para o *homeschooling* no Brasil apresentadas por instituições estatais nas três esferas de governo e pelo Fórum da Frente Parlamentar em defesa do ensino no lar. A pesquisa pretende traçar um comparativo entre as propostas a fim de apresentar as possíveis aproximações e divergências entre elas e suas configurações no processo de formulação de uma política educacional.

O *homeschooling* é descrito por Barbosa (2009) como uma prática de escolarização no lar na qual os horários, a aprendizagem e os conteúdos não seguem padrões pré-estabelecidos por instituições e cujo currículo “tão somente depende da vontade e da personalidade da criança.” (BARBOSA, 2009, p.25).

Dentre os motivos que levam as famílias a escolherem o ensino no lar, a Associação Nacional de Educação Domiciliar - ANED¹ - salienta que esses são diversos (ideológicos, geográficos, religiosos, profissionais etc.), mas, que, em comum, querem para si a responsabilidade de garantir o que chamam por “formação plena” de seus filhos. Para essa Associação, “essa responsabilidade natural garante o direito de escolher qual tipo de instrução será dada a essas crianças.” (ANED, 2010).

Além da ANED, também outras instituições, associações, autoridades e pessoas, que em nível educacional, político ou jurídico, têm se dedicado a defender posições pró-*homeschooling* pautados na defesa dos direitos individuais de escolhas dos sujeitos, em clara oposição ao que a política educacional brasileira tem defendido da educação como um direito social subjetivo e de responsabilidade do Estado.

Para melhor conhecimento a respeito do caráter atual do *homeschooling* (ou ensino domiciliar) na sociedade brasileira, se fez necessário iniciar mapeando o que tem sido pesquisado sobre o tema, destacando entre as problematizações localizadas as que são referentes à sua regulamentação no âmbito das instituições estatais.

Para tanto, inicialmente foi feito um levantamento quantitativo das produções acadêmicas sobre o *homeschooling* no Brasil afim de, como afirma Malheiros (2011), “identificar na literatura disponível as contribuições científicas sobre um tema específico. Ela consiste em localizar o que já foi pesquisado em diversas fontes, confrontando seus resultados” (MALHEIROS, 2011, p.81).

Foram definidos dois tipos de produções acadêmicas a serem analisadas nesta fase da pesquisa bibliográfica: as teses e dissertações e os anais de trabalhos publicados em eventos considerados centrais para a divulgação da pesquisa em educação e em política educacional.

Este texto apresenta os resultados desse levantamento com a finalidade de, tal como afirmam Lima e Miotto (2007), que a pesquisa bibliográfica seja capaz de gerar, especialmente em temas poucos explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para o aprofundamento da pesquisa em andamento.

O texto está dividido em três partes. Na primeira parte são apresentados o percurso metodológico e os resultados quantitativos da pesquisa bibliográfica realizada nos bancos de teses e dissertações. A segunda parte apresenta os caminhos utilizados para a realização do levantamento e os resultados em termos de quantidades das publicações científicas divulgadas

¹ A ANED – Associação Nacional de Educação Domiciliar – é uma instituição sem fins lucrativos, fundada no ano de 2010, que representa as famílias que buscam junto aos poderes Executivo e Legislativo, a regulamentação da Educação Domiciliar no Brasil.

em anais de eventos. Na terceira parte é apresentada uma análise técnica preliminar dos dados levantados. Isto é, buscou-se analisar onde (região geográfica e programas de pós-graduação) essas pesquisas estão sendo desenvolvidas e sua distribuição temporal. Nas considerações finais é resumido os achados apresentados neste texto e apontados os desafios que a etapa seguinte que uma pesquisa bibliográfica exige.

Por fim, vale a pena ressaltar que a análise epistemológica das pesquisas encontradas (tipos de problematização, metodologias empregadas e resultados encontrados) não faz parte deste texto, uma vez que foi necessário estabelecer um recorte para esta produção.

O *homeschooling* nas produções acadêmicas: teses e dissertações

A busca das teses e dissertações se deu através de dois bancos digitais: o Catálogo de Teses e dissertações da Capes, disponível no *site* do portal e periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e no Banco de Teses e Dissertações do IBICT, disponível no *site* do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Nas duas plataformas foram inseridos nos espaços de busca o termo *homeschooling*, e também, de forma individual, com o auxílio do operador booleano AND, as seis formas mais comuns de tradução da palavra *homeschooling* para a língua portuguesa: ensino AND lar, ensino AND domiciliar, ensino AND casa, educação AND lar, educação AND domiciliar e educação AND casa. O período delimitado para a busca foi o de 2010 a 2020. A escolha do recorte temporal deve-se pelo período de expressiva mobilização das famílias praticantes do *homeschooling*, a partir da criação da Associação Nacional de Educação Domiciliar (ANED), fundada no ano de 2010, com o objetivo de, junto aos poderes Executivo e Legislativo, buscar a regulamentação da Educação Domiciliar no Brasil.

Como resultado da busca na plataforma da CAPES e do BDTD, foram encontradas 02 teses e 16 dissertações que abordavam o *homeschooling* em diversos programas de pós-graduação e linhas de pesquisas, sendo a primeira pesquisa do período analisado uma dissertação de mestrado defendida no ano de 2011 na Universidade Presbiteriana Mackenzie e a mais recente, uma dissertação defendida em 2019 na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Quadro 1: Relação das teses e dissertações encontradas

Nível	Título	Autor/a
Doutorado Tese	A educação Familiar Desescolarizada como um Direito da Criança e do Adolescente: relevância, limites e possibilidades na ampliação do Direito à Educação	Édison Prado de Andrade
	Ensino em casa no Brasil: um desafio à escola?	Luciane Muniz Ribeiro Barbosa
Mestrado Dissertação	Práticas Pedagógicas na Educação Domiciliar: um estudo de caso em Aracaju-SE	Alexsandro Vieira Pessoa
	Mamãe é a melhor professora: uma etnografia junto a três famílias que educam suas crianças fora da escola	Gabriela Braga Loreti
	Educação não obrigatória: uma discussão sobre o Estado e o Mercado	Filipe Rangel Celeti
	O Direito de optar pela Educação Domiciliar no Brasil	Nardejane Martins Cardoso
	As representações sociais de escolarização na polêmica acerca da <i>homeschooling</i>	Morôni Azevedo de Vasconcellos
	As Crianças e suas Memórias de Infância: escola e <i>homeschooling</i> nas narrativas infantis	Juliane Soares F. Gavião
	<i>Homeschooling</i> no Brasil: um estudo sobre as contribuições do ensino domiciliar no desenvolvimento das competências individuais e na formação educacional	Simone Novaes
	<i>Homeschooling</i> no Brasil: a legislação, os projetos de lei e as decisões judiciais	Fabiana Ferreira Pimentel Kloh
	Educação Domiciliar ou “lugar de criança é na escola”? Uma análise sobre a proposta de <i>homeschooling</i> no Brasil	Aline Lyra dos Santos
	<i>Homeschooling</i> : uma proposta de escolarização intrafamiliar	Renato Gomes Bastos
	Ensino domiciliar como direito-dever fundamental à educação: conformação deôntico-axiológica dos seus aspectos normativos e principiológicos	Cláudio Márcio Bernardes
	O <i>homeschooling</i> sob a ótica do melhor interesse da criança e do adolescente	Fernanda São José
	Educação Institucionalizada: serviço público inafastável enquanto expressão dos valores comunitários adotados democraticamente	Aline Eliana Busch
	Escola – dever ou direito de escolha: Uma análise jurídica da compulsoriedade escolar	Luis Eduardo Oliveira Alejarra

Fonte: Autoras

O *homeschooling* nas produções acadêmicas: Anais das reuniões científicas da ANPED e ANPAE

A consulta foi feita na página oficial da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - disponível na internet. Foram analisados os anais das

reuniões científicas nacionais e das reuniões científicas regionais que ocorreram entre os anos de 2010-2020, recorte temporal estabelecido para o levantamento bibliográfico da pesquisa. Vale a pena ressaltar que as reuniões regionais são realizadas a cada 02 anos nas 05 regiões brasileiras, em período que se intercala com as reuniões nacionais da Associação, e que estão assim organizadas a partir do ano de 2016, portanto, não constando anais relativos ao período de 2010 a 2015.

Dos 23 Grupos de Trabalhos (GTs) da ANPED, a busca ficou delimitada nos trabalhos divulgados em seis GTs que possuíam uma relação direta com a temática de estudo e que poderiam conter publicações acerca do *homeschooling*, a saber: GT 02 (História da Educação), GT 04 (Didática), GT 05 (Estado e Política Educacional), GT 07 (Educação de crianças de 0 a 06 anos), GT 08 (Formação de Professores) e GT 13 (Educação Fundamental).

A busca se deu a partir da leitura dos títulos dos trabalhos, selecionando os que tivessem palavras como: *homeschooling*, educação domiciliar, educação no lar, educação em casa, ensino domiciliar, ensino em casa ou ensino no lar.

Entre os anos de 2010 a 2020 foram realizadas 07 reuniões nacionais, sendo a primeira a 33ª Reunião Anual, que ocorreu em Caxambu/Minas Gerais, no ano de 2010, e a última a 39ª Reunião Anual, que ocorreu em Niterói/Rio de Janeiro, no ano de 2019. Como resultado do levantamento dos trabalhos, obteve-se o seguinte resultado: das 07 reuniões, em apenas 02 (37ª Reunião, que ocorreu em 2015, na cidade de Florianópolis/Santa Catarina, e na 39ª Reunião, que ocorreu em 2019, na cidade de Niterói/Rio de Janeiro) foram encontrados trabalhos que abordam a temática relativa ao *homeschooling*.

Na 37ª Reunião, no ano de 2015, foi publicado 1 trabalho no GT 05 (Estado e Política Educacional) e na 39ª Reunião, no ano de 2019, foram publicados 02 trabalhos nos GTs 05 (Estado e Política Educacional) e 08 (Formação de Professores), respectivamente.

Quanto as reuniões regionais, ao todo foram consultados os anais de 12 reuniões que ocorreram entre os anos de 2016-2020 e que estão disponibilizados no site. As reuniões ocorreram nas cinco regiões do país em 2016 e 2018 e em três regiões em 2020. As regiões Sul e Norte realizaram suas reuniões em 2021, ficando, portanto, até o fechamento deste texto, fora da análise.

Foi possível verificar que nas reuniões regionais da ANPED a temática sobre o *homeschooling* foi abordada em 05 trabalhos. Desse total, não foi possível ter acesso a um dos trabalhos na íntegra, uma vez que o anais não estava disponível para acesso na hora da consulta. Ainda assim, em contato por e-mail com a autora, a mesma, gentilmente, enviou o

trabalho. Os anais nos quais foram localizados os trabalhos foram: da ANPED Sudeste 2016 e 2018, ANPED Sul 2020 e, por fim, ANPED Nordeste 2020.

O levantamento das pesquisas publicadas nos anais dos eventos científicos promovidos pela ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação – também se deu no site da Associação. A associação realiza três tipos diferentes de eventos. A opção de busca se deu apenas nos anais dos Simpósios Brasileiros Nacionais Após acessar o site, a consulta foi direcionada para o campo do Simpósios Brasileiro, evento realizado a cada dois anos desde 1961, classificado entre os eventos Qualis A1 da Capes e, por isso, é uma das mais importantes reuniões científicas no campo específico das políticas públicas e da gestão da educação no Brasil.

Dentro do recorte temporal de 2010-2020, ocorreram 05 simpósios, sendo o primeiro o XXV simpósio, que ocorreu em 2011, na cidade de São Paulo/ SP, e o último e mais recente simpósio, o XXIX simpósio, que ocorreu no ano de 2019, na cidade de Curitiba/Paraná. Na busca foram utilizados os mesmos critérios de busca utilizados para consultar os anais *online* dos eventos, a saber: os trabalhos que continham em seu título um dos termos: *homeschooling*, educação domiciliar, educação no lar, educação em casa, ensino domiciliar, ensino em casa ou ensino no lar.

Dessa forma, o levantamento nos anais dos simpósios da ANPAE ocorreu através da consulta feita em 04 simpósios. As listas dos títulos de trabalhos dos eventos, nas quais continham os trabalhos e pôsteres publicados, nos anos de 2011 e 2013 são gerais e nos anos de 2015 e 2017, passaram a ser organizadas por 08 eixos temáticos. Os anais do XXIX Simpósio, que ocorreu no ano de 2019, no momento da coleta de dados ainda estava em construção, não estando, portanto, disponível para acesso. Ainda assim, consta no site do simpósio a lista com os títulos dos trabalhos aprovados, a qual foi utilizada para a busca das publicações.

Não foi encontrada nenhuma pesquisa publicada no formato de trabalho completo. Mas, foi encontrada 1 pesquisa no formato de pôster, publicada no XXV Simpósio da ANPAE, no ano de 2011.

Quadro 2: Relação de trabalhos encontrados nos Anais de Eventos

Ano	Título	Autor/a
2011	Ensino em casa no Brasil: reflexões a partir da experiência canadense	Luciane Muniz Ribeiro Barbosa

2015	<i>Homeschooling</i> e o debate sobre a titularidade de direitos: a quem pertence o direito à educação?	Luciane Muniz Ribeiro Barbosa
2019	Ensino Domiciliar, obrigatoriedade escolar e reconfigurações do direito a educação	Lucilia Augusta Lino Maria da Conceição Calmon Arruda
2019	Resistência e formação de professores: contra os notórios saberes e o <i>homeschooling</i>	Ana Claudia Ferreira Rosa Maria Helena de Lima Gabriela Milenka Arraya Villarreal
2018	O exercício do direito à educação no Brasil sob a perspectiva de famílias que optaram pelo ensino domiciliar: uma revisão de literatura	Fabiana Ferreira Pimentel Kloh
2018	Lugar de criança é na escola? uma análise sobre a escolarização compulsória a partir da proposta de <i>homeschooling</i>	Aline Lyra dos Santos Antonio Jorge G Soares
2020	A educação domiciliar e o espaço que destina à educação corporal – apontamentos preliminares	Samantha de Souza Guterres Stephane Silva de Araujo
2020	<i>Homeschooling</i> no Brasil: rumo a uma possível regulamentação nacional?	Marina Carvalho dos Santos Leila Pio Mororó
2014	<i>Homeschooling</i> no Brasil: a discussão legislativa e judicial	Fabiana Ferreira Pimentel Kloh Maria Celi Chaves Vasconcelos

Fonte: Autoras

Análise Técnica dos dados

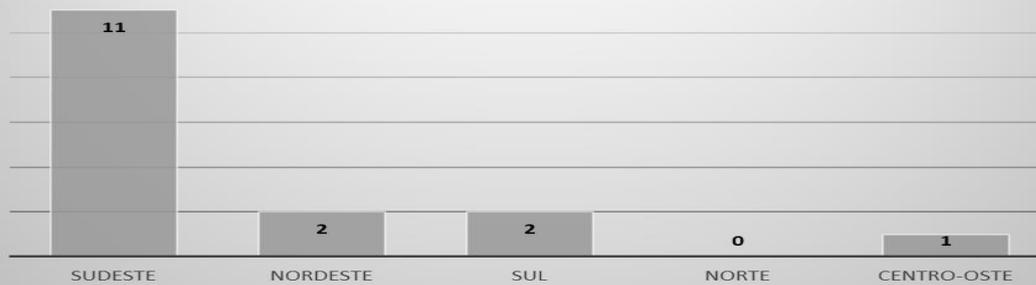
Após o download de todo material encontrado, 16 trabalhos oriundos das teses e dissertações e 09 trabalhos oriundos de publicações em eventos científicos, foi feita uma organização das respectivas pesquisas por pastas, planilhas no Excel e tabelas no Word, todos agrupadas por tópicos divididos em: Título da pesquisa, Banco, Tipo (Tese/Dissertação), Programa, Instituição, Ano e Região. Esta primeira organização foi importante para que pudéssemos ter um mapeamento visual de cada pesquisa. Também para organizar, no geral, o que os pesquisadores da área da educação discutem/analisa sobre o tema *homeschooling* e as perspectivas defendidas por suas pesquisas em âmbito nacional.

As produções científicas encontradas na CAPES e no IBCT, no período de 2010 a 2020, equivalem a 02 teses (12%) e 14 dissertações (88%), o que demonstra uma predominância de dissertações de mestrados acadêmicos como a maioria das produções deste tipo. As demais informações oriundas da análise quantitativa foram reunidas em forma de gráficos para ilustrar os resultados.

Como mostra o gráfico 01 a seguir, o quantitativo das teses e dissertações sobre o *homeschooling* no Brasil, por região, a maioria dos trabalhos foram produzidos na região Sudeste e não houve nesse período defesa de trabalho sobre o tema na região Norte.

Gráfico 01 - teses e dissertações sobre o *homeschooling* no Brasil por região:

TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O *HOMESCHOOLING* NO BRASIL POR REGIÃO



Fonte: CAPES e IBICT. Dados sistematizados pelas autoras.

É possível constatar que as teses e dissertações que mais trazem as discussões sobre o *homeschooling* estão concentradas no Sudeste do Brasil, com o total de 11 das 16 produções encontradas, o que representa mais de 80% das pesquisas. Em seguida vem as regiões do Nordeste e Sul, ambas com 2 produções, a região Centro-Oeste com 1 produção. Na região Norte até então não teve ocorrência de trabalhos.

O gráfico a seguir apresenta a organização das teses e dissertações sobre o *homeschooling* no Brasil por ano de publicação.

Gráfico 02 - teses e dissertações sobre o *homeschooling* no Brasil por ano de publicação:



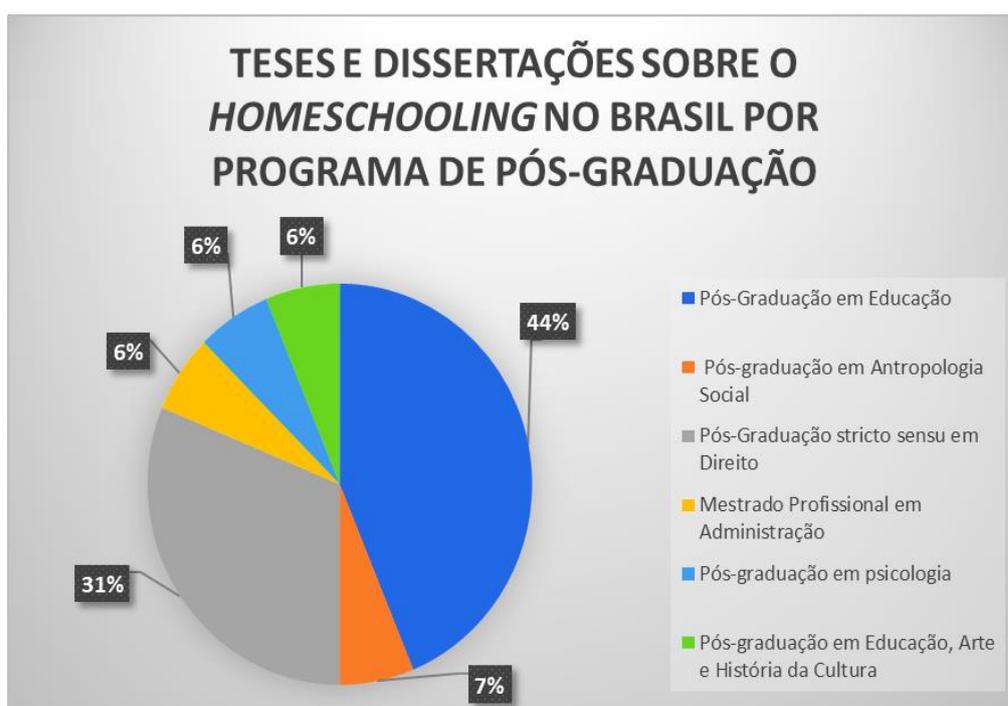
Fonte: CAPES e IBCT. Dados sistematizados pelas autoras

O gráfico 02 demonstra que os anos de 2014 e 2017, seguido do ano de 2019, foram os anos em que o interesse acadêmico e científico pela temática foram maiores. Fato que pode demonstrar certo crescimento de interesse pelo tema. Não é possível afirmar, porém, que haja relação desse crescimento com a crescente disseminação de ideias mais conservadoras sobre a

relação entre a educação e o Estado ou a busca pela regulamentação do ensino domiciliar no Brasil.

Além da distribuição por região e por ano, foi feita também a organização das publicações por programas de pós-graduação no país. Como mostra o gráfico a seguir, são os programas de pós-graduação em Educação que mais estão pesquisando sobre o ensino em casa no Brasil (com 44%) e os outros 56% estão pulverizados entre vários outros programas, como o programa de Direito.

Gráfico 03 - teses e dissertações sobre o *homeschooling* no Brasil por programa de pós-graduação



Fonte: CAPES e IBCT. Dados sistematizados pelas autoras

Juntos, os programas de pós-graduação em Antropologia social, Direito, Administração, Psicologia, Educação, Arte e História da Cultura, possuem mais da metade, com o total de 56% das teses e dissertações desenvolvidas sobre o ensino domiciliar, ficando os programas de Educação com 44% da porcentagem.

Cabe destaque também a predominância das instituições privadas, 63% das produções destes trabalhos, como as instituições que mais pesquisam sobre o ensino no lar. Das 16 teses e dissertações encontrados na CAPES e no IBCT, 10 foram produzidas em programas de pós-graduação localizados em instituições privadas e 6 das instituições públicas. Ponto que requer uma melhor investigação e questionamento sobre o porquê do baixo número (6 no total) de

pesquisas sobre o *homeschooling* nas universidades públicas do Brasil e do predomínio no número de pesquisas desenvolvidas nas instituições privadas.

Sobre os trabalhos publicados nos anais de eventos, o gráfico a seguir traz o quantitativo de trabalhos publicados nos eventos científicos sobre educação, por região:

Gráfico 05 – trabalhos publicados nos eventos científicos sobre educação, por região



Fonte: Anais da ANPED e ANPAE. Dados sistematizados pelas autoras

Foi na região Sudeste onde ocorreram os eventos científicos da área de educação que mais tiveram trabalhos submetidos com a temática do ensino em casa, com o total de 6 pesquisas. O que reforça o fato da região Sudeste continuar sendo a que mais realiza pesquisas da área de educação, seguido da região Sul e do Nordeste, com o total de 3 pesquisas. Chama atenção ainda o fato de que os eventos científicos que ocorreram nas regiões Norte e Centro-oeste não tiveram trabalhos que traziam a questão do *homeschooling* como discussão.

Dentro do recorte estabelecido para a busca feita nos eventos científicos da área da educação, de 2010 a 2020, foi possível constatar que, em relação aos anos em que mais houve publicações, existe uma certa estabilidade/constância no aparecimento dos trabalhos durante todo o período. Por fim, de acordo com a análise quantitativa das publicações em eventos científicos da área da educação, é possível concluir que dos 9 trabalhos sobre o *homeschooling*, oito foram discutidos dentro de eixo temático e do grupo de trabalho sobre Estado e Política Educacional, um campo de estudos e pesquisas que tem como um dos seus objetivos a discussão sobre os processos de formulação e implementação de políticas em educação, bem como as relações governamentais de articulação entre atores diversos.

É possível verificar que o trabalho publicado no eixo temático de “Formação de Professores” buscou discutir e reforçar as competências necessárias ao exercício da profissão de ensinar, seus impactos e resultados.

Considerações Finais

Com base no levantamento quantitativo acerca do ensino domiciliar no Brasil, foi possível constatar que entre 2010 a 2020 o tema apareceu entre os dois tipos de produções acadêmicas analisadas. Percebeu-se certo predomínio número na região Sudeste, sendo os anos de 2014 e 2017 os que mais houve publicações, podendo ter relação com as iniciativas de pautar a educação pública pelos princípios do mercado e aos moldes do amplo movimento dos ideais neoliberais na condução das políticas educacionais.

A organização das teses e dissertações defendidas por programas de pós-graduação no país demonstra que são os programas de pós-graduação em Educação e de Direito que mais pesquisam sobre o ensino em casa no Brasil. Merece atenção o predomínio do número de pesquisas desenvolvidas nas instituições privadas (10) em relação ao quantitativo desenvolvido nas instituições públicas (06), o que deverá ser levado em consideração quando for analisado o tipo de problematizações desenvolvidas por esses trabalhos.

A sistematização quantitativa dos trabalhos encontrados nos eventos científicos da área de Educação revela que são nas reuniões regionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação-ANPED e no eixo temático “Estado e Política Educacional”, que existe uma dominância de pesquisas acerca do ensino brasileiro no lar, evidenciando o campo de confluência de estudos, no âmbito nacional e regional, sobre políticas públicas educacionais, as relações governamentais e a articulação entre atores diversos, no processo de formulação e implementação de políticas em educação.

Sobre a realização da análise epistemológica das produções encontradas, vários obstáculos e limitações quanto ao acesso ao material estão sendo enfrentados. Na busca pelas teses e dissertações, por exemplo, foi detectado a ausência de vários textos na íntegra nas plataformas pesquisadas, o que demandou uma busca nos repositórios das instituições de origem. Sem contar que uma das dissertações encontradas não está disponível para acesso, somente para venda, por ter se tornado um livro. Outro problema diz respeito à qualidade dos resumos. Várias dissertações têm exigido a complementação das informações sobre a pesquisa através da leitura das introduções e conclusões das mesmas.

Já a busca por trabalhos publicados em eventos esbarrou no fato de que os sites de acesso a algumas reuniões da ANPED e simpósios da ANPAE estarem indisponíveis para a consulta, bem como existirem vários anais eletrônicos incompletos.

Diante do que foi apresentado, vale ressaltar que o esforço para descobrir o que já foi produzido cientificamente sobre o ensino em casa, assumiu uma importância fundamental para que fosse dado impulso à pesquisa que está em andamento sobre o tema, ampliando a reflexão acerca de questões mais problematizadoras do que tem se discutido e descoberto sobre o *homeschooling* nas diferentes áreas de conhecimento.

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DOMICILIAR (ANED). Fundamentos da Educação domiciliar: conceitos, características, histórico. Belo Horizonte: ANED, 2010. Disponível em <<https://www.aned.org.br/>>. Acesso em 01 mar. 2021.

BARBOSA, L. M. R. Ensino em casa no Brasil: Análise Histórica de seus Aspectos Legais. ANPAE. Simpósio. Congresso/Artigo. 2009. Disponível em <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/doutrina/homeschooling/ensino_em_casa_brasil_luciane_barbosa_2009.pdf>. Acesso em 01 mar. 2021.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál., Florianópolis, v. 10 n. esp., p. 37-45, 2007.

MALHEIROS, B. T. Metodologia de Pesquisa em Educação. São Paulo: LTC, 2011.

Sobre as autoras:

Marina Carvalho dos Santos

Pós-graduanda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Membro do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Formação de Professores – NEFOP. E-mail: carvalhomarina25@gmail.com

Leila Pio Mororó

Docente Plena da UESB, professora do quadro permanente do PPGED, doutora em Educação e coordenadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Formação de Professores – NEFOP. E-mail: lpmororo@yahoo.com.br